Nos dias 12 e 13 de Abril, os alunos de **E**ducação **M**oral e **R**eligiosa **C**atólica da **ESC** tiveram oportunidade de participar numa visita de estudo à cidade de Oviedo, património da humanidade, e ao imponente Santuário de Covadonga, que assinala o início do movimento da reconquista cristã. Esta visita de estudo tinha como objetivos proporcionar aos alunos participantes a apreciação de produções estéticas de temática cristã, de âmbito universal e local, a criação de condições propícias para o equacionamento de questões sobre o sentido da realidade, a partir da visão cristã do mundo, e ainda a experiência de convívio com base nos princípios de cooperação e solidariedade.

Glosando os feitos dos resistentes que travaram a ocupação árabe e que iniciaram a *Reconquista Cristã*, também os alunos foram convidados a fazerem **conquistas** ao longo da viagem; porém, os *"mouros*" a expulsar residem no interior de cada um e são todos aqueles aspetos que nos limitam e que nos impedem de crescer em liberdade e de aprofundar a nossa identidade…

De acordo com a avaliação feita pelos participantes, os objetivos foram alcançados e largamente ultrapassados uma vez que a experiência daqueles dois dias, vividos intensamente, foi muito para além das expetativas que cada um alojava dentro de si antes da partida.

Esta foi, sem dúvida, uma visita que vai ficar gravada na memória e no coração de todos os que nela participaram.

Aqui ficam alguns testemunhos…

Da Cátia Sofia do 10º CT2

Sabem o que é a amizade? O convívio? O sentido de entreajuda? O conhecer de novas pessoas e a partilha de novas experiências com as que já conhecíamos? – Estas foram apenas cinco das milhentas coisas que se passaram nesta viagem absolutamente espetacular que fizemos.

Tudo começou na quinta-feira, dia 12 de março, bem cedinho: 1h da manhã. Partimos, na companhia de dois excelentes motoristas (não apenas por conduzirem muito bem, mas principalmente porque nos proporcionaram uma viagem muito agradável e divertida), e de três professoras, sem dúvida, incansáveis.

A uma dada altura, começámos a receber cartas/ recados de um "comandante", nas quais nos era mandado fazer várias missões: resolver os problemas, do dia-a-dia, do Filipe.

Pelas 10h desse mesmo dia, chegámos a Oviedo (uma cidade lindíssima), onde tivemos a oportunidade de visitar, para além da cidade em si, a catedral e o museu de "Belas Artes".

Seguidamente, deixámos a cidade e fomos ver algumas das igrejas mais antigas da Península Ibérica - maravilhosas obras com um valor incrível, tanto a nível cultural como histórico.

As cartas continuaram a chegar, e à tardinha partimos para o Albergue Juvenil de Ribadesela, no qual fizemos um agradável jantar partilhado.

Finalmente, chegou o momento auge da noite: o serão! Foi exatamente neste momento em que nós tivemos a oportunidade de partilhar todas as soluções que demos aos problemas que nos foram colocados, naquelas tão inesperadas cartas que fomos recebendo ao longo do dia. Os grupos que foram feitos (nos quais estavam presentes tanto pessoas que nós conhecíamos, como pessoas que nem sequer tínhamos dado conta que andavam na escola), proporcionaram-nos a possibilidade de partilharmos todos estes momentos com tantas pessoas tão iguais, tão diferentes e tão especiais, ao mesmo tempo.

Chegou a sexta-feira 13, 10h da manhã, partimos para Covadonga. Aqui visitámos um Santuário e umas grutas lindíssimas, com um valor cultural e histórico incrível, para não falar da paisagem que deslumbra qualquer um.

De seguida, deixámos esta maravilhosa cidade, e partimos para Congas D'Onis, uma cidade tão humilde e ao mesmo tempo tão encantadora. Almoçámos, fizemos umas pequenas compras e finalmente, pusemos mãos ao caminho para regressarmos ao nosso querido país.

E, surpresa das surpresas, durante a viagem de regresso, tivemos a oportunidade de viver uma experiência completamente inesperada, sem qualquer previsão: neve! À medida que íamos subindo as montanhas, a presença de neve ia-se verificando cada vez mais de forma acentuada, até que chegámos a um ponto em que começou mesmo a nevar. Foi mesmo uma experiência única e inigualável.

Foram muitas as gargalhadas que demos; foram muitos os momentos maravilhosos que partilhámos; foram muitas as experiências deslumbrantes que vivemos; e esta foi A VISITA DE ESTUDO que jamais alguém irá esquecer.

Da Marisa Ventura do 11ºAV

Esta viagem foi um acontecimento bastante positivo na minha vida e de certa forma inesperado. Na minha opinião, agora, valorizo mais certas coisas e a viagem foi fundamental para alimentar os valores que já possuía enquanto pessoa e enquanto cristã. Gostei especialmente de conhecer aqueles sítios maravilhosos e lindíssimos e de poder estar com os meus amigos e de conhecer pessoas que não conhecia, apesar de serem da mesma escola que eu. Houve sempre um bom ambiente entre todos e agora notamos diferenças quando nos cruzamos uns com os outros na escola. Esta viagem ficará para sempre no meu e nos nossos corações pois foi absolutamente inesquecível, em todos os aspetos.

Da Raquel Costa do 10º CT5

Para mim, a experiência desta viagem foi muito boa e muito enriquecedora.
Esta foi uma viagem à qual atribuo muitas qualidades. Tivemos oportunidade de nos enriquecer a nível histórico, cultural e convivencial. Foi tudo muito bem organizado e pensado, desde o interesse deste local à mensagem transmitida nesta viagem, a de que ***a maior conquista que podemos alcançar é a vitória de nós próprios.***

Gostei de conhecer não só novos locais tão belos neste mundo, como Oviedo, Covadonga, Ribadesela, Cangas de Onís, os Picos de Europa, como também pessoas novas. Creio que todos gostámos desta viagem e que ninguém se arrependeu de ter ido.

Muitos de nós vimos as paisagens mais bonitas que alguma vez tínhamos observado e, além disso, também muitos de nós observámos e sentimos neve pela primeira vez.

Sem dúvida que esta é uma viagem marcada na memória de cada um de nós e que trará sempre boas recordações.